

RESUMO

Atualmente, observa-se elevada prevalência de neoplasias na sociedade brasileira. Esse fenômeno é secundário ao envelhecimento da população, documentado através da mudança de estrutura da pirâmide etária nacional, devido à transição demográfica brasileira e, conseqüente, aumento do subgrupo mais idoso nos últimos 40 anos. Os tumores urológicos mais prevalentes (próstata, vesical e renal) seguem esta tendência epidemiológica, resultando em incremento no fluxo de pacientes em centros de referência oncológica resultando em aumento das demandas de consultas, exames e tratamentos. Em vigência desde 2012, a Lei Federal 12.732 estabelece um limite máximo de 60 dias desde o início do seguimento até o início do tratamento oncológico para os centros especializados em oncologia clínico-cirúrgicas. Este trabalho tem como objetivo identificar possíveis gargalos que reduzam a efetividade do mecanismo de regulação dos pacientes oncológicos através da análise dos prontuários dos pacientes portadores de tumores da próstata, bexiga e rim, tratados cirurgicamente no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC - FMRP - USP) analisando a jornada desde o diagnóstico até o tratamento cirúrgico.